

Gás Natural Infraestrutura S.A.

**Informações financeiras intermediárias em
30 de junho de 2018**

Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9

Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.

Balço patrimonial

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	666	1.151	235.420	1.411
Depósitos bancários vinculados	4	-	-	200	-
Contas a receber	11	494	-	-	-
Adiantamentos diversos		-	-	8	-
Impostos a recuperar	5	15	-	211	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5	-	-	45	-
Despesas antecipadas	6	-	-	9.602	2.084
Outros valores a receber		-	-	2	-
Total do ativo circulante		1.175	1.151	245.488	3.495
Não circulante					
Despesas antecipadas	6	-	-	15.891	-
Investimentos	7	319.745	12.320	-	-
Imobilizado	8	13	-	250.378	12.060
Intangível	9	-	-	30.000	30.000
Total do ativo não circulante		319.758	12.320	296.269	42.060
Total do ativo		320.933	13.471	541.757	45.555

Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.

Balço patrimonial

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	12	-	32.333	1.461
Salários e encargos a pagar		789	-	951	-
Contas a pagar	11	-	-	8.464	623
Impostos e contribuições a recolher	12	82	-	2.299	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	12	-	-	174	-
Obrigações com terceiros	13	-	-	-	10.000
Total do passivo circulante		883	-	44.221	12.084
Não circulante					
Obrigações com terceiros	13	-	-	20.000	20.000
Total do passivo não circulante			-	20.000	20.000
Patrimônio líquido					
	14				
Capital social		238.240	322	238.240	322
Adiantamento para futuro aumento de capital		70.927	-	70.927	-
Reservas de capital		13.200	13.200	13.200	13.200
Prejuízos acumulados		(2.317)	(51)	(2.317)	(51)
Total do patrimônio líquido aos acionistas controladores		320.050	13.471	320.050	13.471
Participação de acionistas não controladores		-	-	157.486	-
Total do patrimônio líquido		320.050	13.471	477.536	13.471
Total do passivo e patrimônio líquido		320.933	13.471	541.757	45.555

Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	
Receitas (despesas) operacionais					
	15	(2.247)	-	(2.550)	-
		-	-	(23)	-
		(2.247)	-	(2.573)	-
Resultado financeiro					
	16				
		63	-	904	-
		(261)	-	(338)	-
	7	179	-	-	-
		(2.266)	-	(2.007)	-
	12	-	-	(174)	-
		(2.266)	-	(2.181)	-
Resultado atribuível aos:					
		(2.266)	-	(2.266)	-
		-	-	85	-
		(2.266)	-	(2.181)	-

Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Prejuízo do período	(2.266)	-	(2.181)	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do prejuízo abrangente do período	(2.266)	-	(2.181)	-

Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Reserva de Capital					Total	Participação de acionista não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio na emissão de ações	Bônus de subscrição Siemens	Prejuízos acumulados			
Constituição da Companhia em 2 de maio	1	-	-	-	-	1	-	1
Saldo em 30 de junho de 2017	1	-	-	-	-	1	-	1
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	(51)	(51)	-	(51)
Aumento de capital - transferência de ação da GNA	321	-	-	-	-	321	-	321
Bônus de subscrição - Siemens	-	-	-	13.200	-	13.200	-	13.200
Saldo em 31 de dezembro de 2017	322	-	-	13.200	(51)	13.471	-	13.471
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	(2.266)	(2.266)	85	(2.181)
Aumento de capital - Siemens	68.313	-	-	-	-	68.313	-	68.313
Aumento de capital - Controladora	169.605	-	-	-	-	169.605	-	169.605
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	70.927	-	-	-	70.927	-	70.927
Aporte de acionista não controlador na UTE GNA I	-	-	-	-	-	-	157.401	157.401
Saldo em 30 de junho de 2018	238.240	70.927	-	13.200	(2.317)	320.050	157.486	477.536

Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos	(2.266)	-	(2.007)	-
Itens de resultado que não afetam o caixa:				
Resultado de equivalência patrimonial	(179)	-	-	-
Resultado líquido ajustado	(2.445)	-	(2.007)	-
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:				
Impostos a recuperar	(15)	-	(430)	-
Despesas antecipadas	-	-	(23.409)	-
Adiantamentos diversos	-	-	(8)	-
Outros valores a receber	-	-	(2)	-
Depósitos bancários vinculados	-	-	(200)	-
Contas a receber	(494)	-	-	-
Fornecedores	12	-	30.872	-
Contas a pagar	-	-	7.841	-
Impostos e contribuições a recolher	82	-	2.473	-
Obrigações com terceiros	-	-	(10.000)	-
Salários e encargos a pagar	789	-	951	-
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(2.071)	-	6.081	-
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos				
Aquisição de bens do imobilizado	(13)	-	(238.318)	-
Aumento de capital em controlada	(8.686)	-	-	-
Reserva de capital em controlada	(298.560)	-	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(307.259)	-	(238.318)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital por acionista - controlador	169.605	-	237.918	1
Aumento de capital por acionista - não controlador	68.313	-	124.106	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - controlador	70.927	-	70.927	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - não controlador	-	-	33.295	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	308.845	-	466.246	1
Aumento do caixa e equivalente de caixa	(485)	-	234.009	1
No início do período	1.151	-	1.411	-
No fim do período	666	-	235.420	1
Aumento do caixa e equivalente de caixa	(485)	-	234.009	1

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (“GNA Infra” ou “Companhia”) foi constituída em 2 de maio de 2017 e em 21 de agosto de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Companhia que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado, alterando a razão social de Terminal de regaseificação do Açú Ltda. para Gás Natural Açú Infraestrutura Ltda. Possui como controladora direta a Gás Natural Açú S.A. (“Gás Natural”) e controladora indireta Prumo Logística S.A (“Prumo”). A GNA Infra possui investimento societário na UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“GNA I”).

A Companhia e sua controlada tem como objetivo desenvolver a compra e venda de gás natural liquefeito (“GNL”), processamento, beneficiamento e tratamento de gás natural oriundo da produção offshore e de regaseificação de GNL, a geração, a transmissão e a comercialização de energia e capacidade elétrica e a intermediação na compra e venda de energia e capacidade elétrica.

Em 15 de dezembro de 2017, através do livro de transferência de ações nominativas da GNA I, a acionista Gás Natural transferiu 320.990 ações e a acionista Prumo transferiu 10 ações para GNA Infra.

Em 16 de junho de 2017, a Gás Natural assinou contrato com a Termelétrica Novo Tempo S.A. (“UTE Novo Tempo”), sociedade vencedora do Leilão de Energia Nova A-5 de 2014 (Leilão nº 06/2014 - ANEEL), visando à transferência da autorização emitida pela Portaria do Ministério de Minas e Energia nº 210 de 14 de maio de 2015 para a construção e operação de uma termelétrica de 1.238 MW (“Autorização”) para a GNA I. O contrato prevê a transferência dos 37 Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) celebrados com companhias distribuidoras de energia.

Em 19 de dezembro de 2017, a resolução autorizativa nº 6.769 da ANEEL transferiu o direito de exploração da Usina Termelétrica (UTE) Novo Tempo para a UTE GNA I. O prazo da concessão passou a ser de 23 anos, com início da operação em 2021.

O Projeto da UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“UTE GNA I”) visa a construção de uma termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.300 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo, em relação aos seus contratos de comercialização de energia; de um projeto de terminal de Regaseificação de GNL (“Terminal de Regaseificação”), com capacidade para importar gás natural para o Projeto UTE GNA I e futuras usinas de energia e outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú, além de fazer parte do desenvolvimento do chamado “Açú Gas Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

Em 13 de agosto de 2017, a controladora direta Gás Natural assinou um acordo de investimento com a Siemens, sendo Prumo Logística garantidora e GNA Infra parte interveniente para viabilização desse projeto.

O Contrato de Investimento, sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, estabelece que a Siemens deverá subscrever novas ações emitidas pela GNA Infra, no valor de US\$21.000, representando 33% do seu capital social (“Contribuição Inicial”). Após a

Contribuição Inicial, o capital social da GNA Infra será composto por 67% das ações detidas pela Gás Natural e 33% das ações detidas pela Siemens. A Siemens terá certos direitos de governança, como a nomeação de um membro para o Conselho de Administração da GNA Infra.

O acordo estabelece outras condições precedentes, como aprovações regulatórias relevantes, a execução de um acordo de acionistas entre a Gás Natural e a Siemens, a aprovação dos Planos de Negócios para o desenvolvimento da GNA I e do Terminal de Regaseificação, a execução do contrato de EPC (Engenharia, Contratação e Construção), a execução do LTSA (contrato de serviços de longo prazo), constituído por serviços de manutenção e fornecimento de peças sobressalentes para garantir o desempenho e a disponibilidade da usina termelétrica, e a execução de um contrato de O & M (operação e manutenção).

Em 22 de dezembro de 2017, a Gás Natural e a BP Global Investments Limited (“BP”) celebraram o acordo de investimento que estabelece:

- (i) Os termos e condições para a aquisição, pela BP, de 30% do capital da Gás Natural, por meio da subscrição de novas ações no valor de US\$7.500 que acontecerá no decorrer do exercício de 2018;
- (ii) As regras para investimento, pela Prumo e BP, na GNA I, através da GNA Infra, assim como o compromisso de capital necessário para este investimento, proporcional às suas participações societárias na Gás Natural, observando o limite de US\$79.200 de investimento de capital pela BP no capex de construção do projeto;
- (iii) As regras da sociedade e potenciais investimentos pela BP, em futuros projetos a serem desenvolvidos pela Gás Natural ou por suas subsidiárias;

Acordo BP

Em 4 de maio de 2018, a Prumo e a BP celebraram um Acordo de Acionistas no qual a BP ratificou o compromisso de investir até US\$79.200 mil para desenvolvimento pela GNA I, subsidiária da Gás Natural, de uma termelétrica de 1.298 MW. Nos termos do Acordo de Acionistas, a BP terá direito de indicar até dois membros para o Conselho de Administração da Gás natural, um membro para o Conselho de Administração da GNA I, indiretamente através da GNA Infra, assim como o Diretor de *Compliance* da Gás Natural.

Acordo Siemens

Em 4 de maio de 2018, foram celebrados (i) o Acordo de Acionistas da GNA Infra entre a Gás Natural e a Siemens Energy Inc., pelo qual foi estabelecido o direito da Siemens Energy Inc. de nomear dois membros para o Conselho de Administração da GNA Infra; e (ii) o Acordo de Acionistas da GNA I entre a GNA Infra e a Dresser-Rand Participações Ltda., subsidiária integral da Siemens (“Siemens”). Além da confirmação do compromisso de investimento da Siemens para desenvolvimento da termelétrica de 1.298 MW pela GNA I, o Acordo de Acionistas estabelece, dentre outros, o direito de a Siemens nomear até dois membros para o Conselho de Administração da GNA I, bem como o seu Diretor Financeiro.

2 Empresas do grupo

Controlada direta	País	Participação acionária	
		30/06/2018	31/12/2017
UTE GNA I Geração de Energia S.A. (GNA I)	Brasil	67,00%	100,00%

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	12	2	35	262
Aplicações financeiras				
CDB's	-	-	30.000	-
Operações compromissadas	654	1.149	205.408	1.149
	654	1.149	235.408	1.149
	666	1.151	235.443	1.411
Provisão de perda esperada	-	-	(23)	-
Total	666	1.151	235.420	1.411

4 Depósitos bancários vinculados

Em 30 de junho de 2018, o saldo da conta de depósitos bancários é de R\$200, referente à caução de garantia do instrumento convocatório nº 3/2018 do anúncio público, referente à construção e exploração de instalação portuária na região do município de São João da Barra pela Antaq.

5 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	15	-	60	-
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	-	-	196	-
Total	15	-	256	-

6 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Prêmio de seguros (a)	-	-	22.019	1.461
Custo de transação (b)	-	-	3.474	623
Total	-	-	25.493	2.084
Circulante	-	-	9.602	2.084
Não circulante	-	-	15.891	-
Total	-	-	25.493	2.084

(a) Prêmios de seguros: riscos de engenharia, responsabilidade civil, transportes e fiança.

Custo de transação para obtenção de financiamentos da térmica e terminal de regaseificação de GNL, ambos projetos mencionados na Nota Explicativa 1. Os montantes são apresentados no ativo circulante e não circulante até que ocorra a captação efetiva dos recursos de financiamentos, onde serão então, a partir desse momento, reclassificados para o passivo, como contas redutoras do saldo passivo dos empréstimos.

7 Investimentos

a. Participações societárias

30/06/2018								
Investida direta	% de participação	Quantidade ações / quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	AFAC	Prejuízo acumulado
UTE GNA I	67%	251.971	541.063	63.831	477.232	376.076	100.893	263

31/12/2017								
Investida direta	% de participação	Quantidade ações / quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	AFAC	Prejuízo acumulado
UTE GNA I	100%	1	44.404	32.084	12.320	1	12.320	(1)

b. Movimentações

Investida direta	31/12/2017	AFAC	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	30/06/2018
UTE GNA I	12.320	67.598	239.648	179	319.745

8 Imobilizado

a. Composição de saldos

		Controladora			
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
				30/06/2018	31/12/2017
Obras em andamento e equipamentos em construção	-	13	-	13	-
		<u>13</u>	<u>-</u>	<u>13</u>	<u>-</u>
		Consolidado			
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
				30/06/2018	31/12/2017
Adiantamentos para formação de imobilizado	-	-	-	-	8.138
Obras em andamento e equipamentos em construção	-	250.378	-	250.378	3.922
		<u>250.378</u>	<u>-</u>	<u>250.378</u>	<u>12.060</u>
		Consolidado			
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
				2017	2016
Adiantamentos para formação de imobilizado	-	8.138	-	8.138	-
Obras em andamento e equipamentos em construção	-	3.922	-	3.922	-
		<u>12.060</u>	<u>-</u>	<u>12.060</u>	<u>-</u>

b. Movimentação do custo

Controladora					
<u>31/12/2017</u>	<u>Movimentação</u>				<u>30/06/2018</u>
Custo	Adições	Depreciação acumulada	Baixas	Transferências (*)	Custo
Custo					
Adiantamentos para formação de imobilizado (*)	-	13	-	-	-
	<u>-</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Consolidado					
<u>31/12/2017</u>	<u>Movimentação</u>				<u>30/06/2018</u>
Custo	Adições	Depreciação acumulada	Baixas	Transferências (*)	Custo
Custo					
Adiantamentos para formação de imobilizado (*)	8.138	16.755	-	(24.893)	-
Obras em andamento e equipamentos em construção (**)	3.922	221.563	-	24.893	250.378
	<u>12.060</u>	<u>238.318</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>250.378</u>
	<u>12.060</u>	<u>238.318</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>250.378</u>

(*) Adiantamento para formação de imobilizado: O saldo de adiantamentos em 30 de junho de 2018 é composto por adiantamentos feitos a fornecedores para entrega de equipamentos.

(**) Obras em andamento e equipamentos em construção: O saldo de obras em andamento em 30 de junho de 2018 é composto por custos iniciais de obra da termelétrica.

9 Intangível

	Vida útil	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Direito de comercialização de energia (*)	23 anos	-	-	30.000	30.000
Total		-	-	30.000	30.000

(*) Em 19 de dezembro de 2017 através da resolução autorizativa nº 6.769 a ANEEL transfere o direito de comercialização de energia, conforme mencionado na nota explicativa nº 01 - Contexto Operacional.

10 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	12	-	32.333	1.461
Total	12	-	32.333	1.461

11 Contas a pagar

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativo:				
Despesas a recuperar				
GNA HoldCo	-	623	-	623
UTE GNA I	494	-	-	-
Total	494	623	-	623
Passivo:				
Contas a pagar				
GNA HoldCo	-	-	8.464	-
Lakeshore	-	623	-	623
Total	-	623	8.464	623

Resultado:	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Custos compartilhados				
GNA HoldCo	-	-	(10)	-
Total	-	-	(10)	-

12 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Impostos sobre serviços ("ISS")	-	-	1.879	-
PIS/COFINS	3	-	25	-
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	-	-	174	-
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	79	-	116	-
PIS/COFINS/CSLL - Retenção	-	-	63	-
INSS de terceiros	-	-	216	-
Total	82	-	2.473	-

13 Obrigações com terceiros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Bolognesi Energia (a)	-	-	20.000	30.000
Total	-	-	20.000	30.000
Circulante	-	-	-	10.000
Não circulante	-	-	20.000	20.000
Total	-	-	20.000	30.000

(a) No contrato os valores a serem pagos estão divididos em parcelas fixas, já provisionadas no valor original de R\$30.000, que são corrigidas, anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento e parcelas variáveis que serão reconhecidas no início da operação. As parcelas variáveis serão pagas anualmente, no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

- = EBITDA
- (+/-) variação do capital de giro;
- (-) IR/CSSL pagos;
- (-) despesas financeiras;
- (+) receita financeira das contas reversas *;
- (-) investimento em manutenção;
- (-) amortização de financiamentos;
- (+) desembolsos de financiamentos
- (+/-) variação de contas reservas *

Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.

O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará na incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.

14 Patrimônio líquido

	30/06/2018		31/12/2017	
	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação
Acionistas				
GNA HoldCo	2.224	81,85%	1	100,00%
Siemens	493	18,15%	-	-
Total	2.717	100,00%	1	100,00%

a. Capital Social

Em 30 de junho de 2018, o capital social da Companhia é de R\$238.240, representado por 2.717 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$1 em 31 de dezembro de 2017).

b. Adiantamento para futuro aumento de capital – (“AFAC”)

Em 30 de junho de 2018 a controladora GNA HoldCo realizou, na forma de adiantamento para futuro aumento de capital o montante de R\$ 70.927. Tais aportes são irrevogáveis e irretiráveis, e conversíveis na quantidade ações correspondentes, respeitando-se o seu valor nominal.

c. Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período findo em 31 de março de 2018, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

15 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Pessoal	(2.238)	-	(2.538)	-
Consultoria	(3)	-	(3)	-
Impostos e taxas	-	-	(2)	-
Outras	(6)	-	(7)	-
Total	(2.247)	-	(2.550)	-

16 Resultado financeiro

Em 30 de junho de 2018, o saldo do resultado financeiro foi R\$ (198) controladora e R\$ 566 consolidado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(1)	-	(2)	-
IOF	(260)	-	(265)	-
Juros e multas	-	-	(71)	-
	(261)	-	(338)	-
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	63	-	904	-
	63	-	904	-
Resultado financeiro líquido	(198)	-	566	-